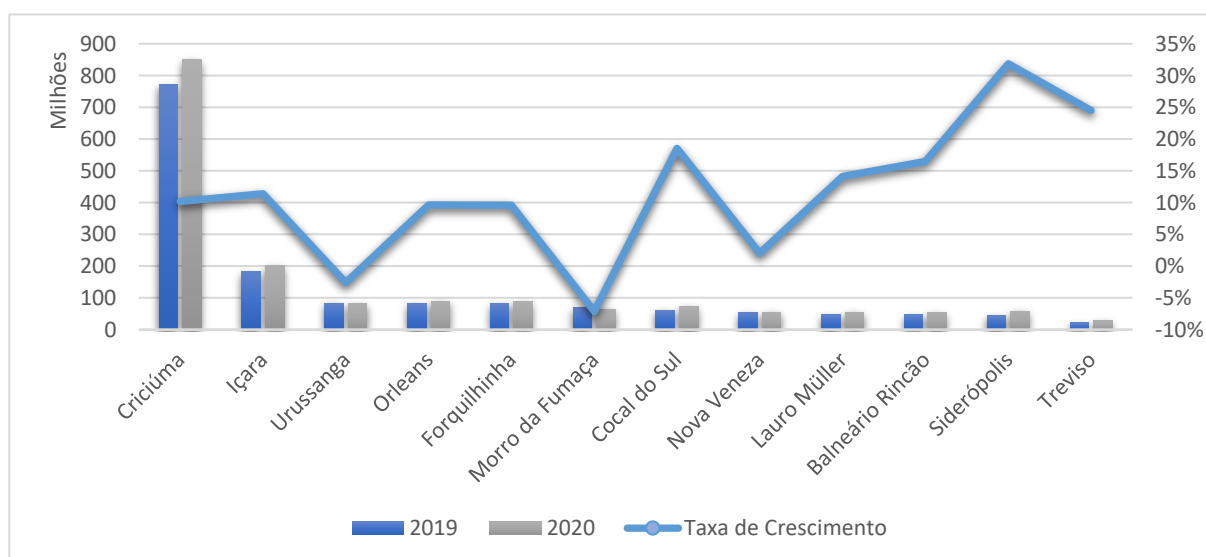


Despesas dos Municípios da Região Carbonífera

Como destaque para esta semana o Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados às Finanças Públicas da região da AMREC. O gráfico 1 apresenta os valores nominais e as taxas de crescimento para os municípios da região carbonífera. Os valores têm como base as despesas pagas para o período de 2019 e 2020.

Gráfico 1: Total geral das despesas pagas de 2019 a 2020 e taxa de crescimento nas despesas para municípios da AMREC



Fonte: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro - Siconfi (2021) e sistematizado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Criciúma, o maior município da região, apresentou um crescimento no valor de suas despesas efetivamente pagas, em torno de R\$ 771 milhões e R\$ 851 milhões para os anos de 2019 e 2020 respectivamente. Por outro lado, o menor município, em termos de despesas efetivamente pagas, foi Treviso cujo valor nominal para os anos de 2019 e 2020 foram cerca de R\$ 23 milhões R\$ 28 milhões respectivamente.

No que diz respeito a taxa de crescimento nas despesas pagas, o município de Siderópolis apresentou a maior taxa, um aumento de 32% em 2020 quando comparado ao ano de 2019. Os únicos municípios que apresentaram quedas nas despesas efetivamente pagas foram Morro da Fumaça (-7%) e Urussanga (-3%).